

JARDIM TULIPAS

Homem leva tiro no pescoço em tentativa de homicídio

Um homem foi atingido por um tiro no pescoço no final da noite desta terça-feira (16), no Jardim Tulipas, em Jundiaí. O projétil ficou alojado e a vítima foi socorrida ao hospital. **Polícia 7**



DIVULGAÇÃO

CICLISMO

Time Jundiaí conquista dez pódios

O Time Jundiaí de Ciclismo conquistou dez pódios no Bike Series, em Indaiatuba. A equipe teve três vitórias e bons resultados em várias categorias. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Jundiaí e Região recebem 299 bandidos de ‘saidinha’



DIVULGAÇÃO

“Saidinha” é prevista por lei, 25 mil foram beneficiados no Estado

Quase 25 mil bandidos condenados que cumprem pena no sistema prisional do Estado de São Paulo foram beneficiados, nesta terça-feira (15), pela saída temporária, popularmente conhecida como ‘saidinha’. Na região de Jundiaí, 299 detentos ganharam as ruas temporariamente, com re-

torno previsto ao sistema prisional para a próxima segunda-feira (21). Jundiaí, a maior cidade da região e que registra prisões diárias, aparece na lista como a que mais recebeu criminosos, num total de 141. Itatiba aparece na sequência, com 39 presos soltos.

Polícia 7

TENDÊNCIA

Consumo com cultura e lazer chega a quase R\$ 1 bi na RMJ

O potencial de consumo com cultura, lazer e recreação deve alcançar R\$ 972,5 milhões na Região Metropolitana de Jundiaí em 2026, alta de 8,2% sobre o ano passado, segundo estimativas do IPC Maps. Só em Jundiaí, a projeção é de R\$ 593,9 milhões, avanço de 6,1%. Os cálculos incluem gastos com academias, clubes, shows, cinema, teatro, artigos esportivos, eletrônicos e outras atividades de entretenimento. A classe A apresentou o maior crescimento proporcional na cidade, de 30,6%.



DIVULGAÇÃO

IPC Maps aponta que o potencial deve chegar a R\$ 593,9 milhões em Jundiaí

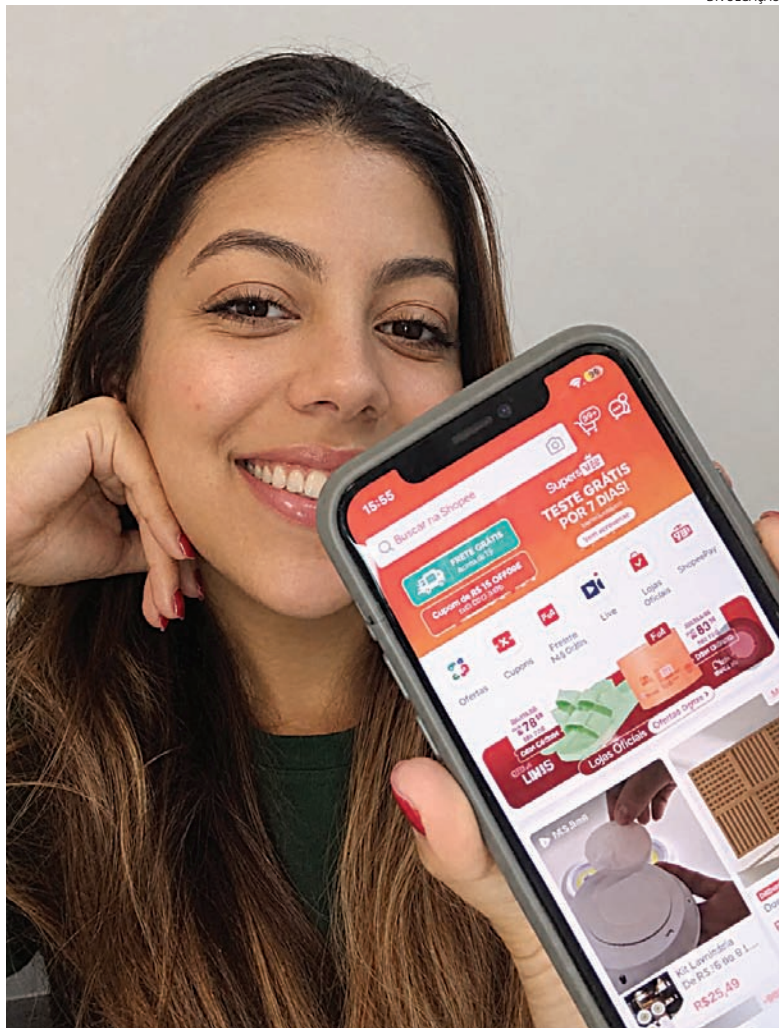
Cidades 6

CONSUMO DIGITAL

Compras on-line disparam e mudam hábitos do consumidor

O comércio eletrônico movimentou R\$ 208,4 bilhões no Brasil no primeiro semestre deste ano, alta de 16,9% sobre 2025, com 756,7 milhões de pedidos. Em Jundiaí, consumidores também aderem cada vez mais às compras pelo celular, que já incluem rou-

pas, alimentos, farmácia, produtos para casa, pets e supermercado. A comodidade, os descontos, cupons e cashback ajudam a explicar o avanço, enquanto o tíquete médio caiu 13,3%, mostrando compras mais frequentes e de menor valor. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Isabella Balbi faz dois pedidos on-line por semana, além do app de comida

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUUVENS

Mínima 13° Máxima 21°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas 7 e 8

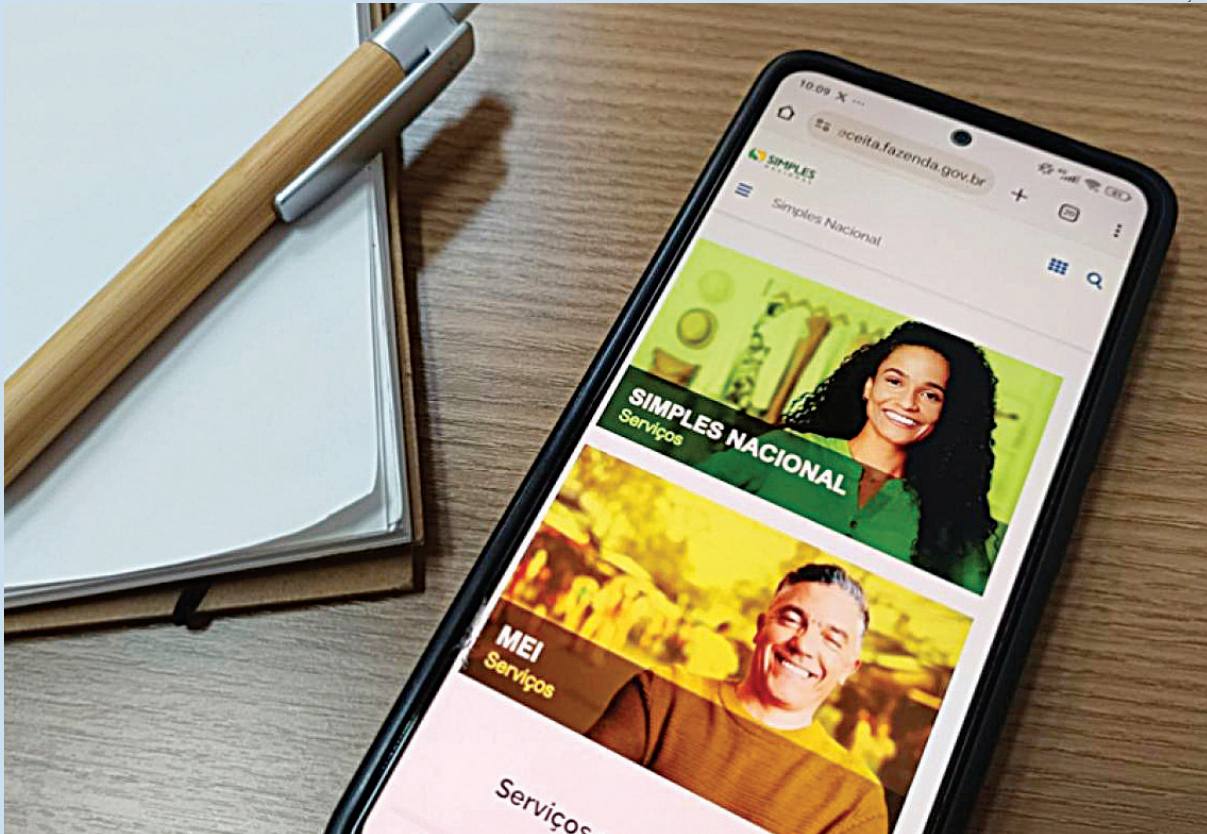
SIMPLES NACIONAL

Empresas têm até dia 30 para aderir ao Simples em 2027

Micro e pequenas empresas que pretendem ingressar ou retornar ao Simples Nacional em 2027 precisam fazer a solicitação até 30

de setembro. Pela primeira vez, o prazo, que antes ficava em janeiro, foi antecipado para setembro do ano anterior, em razão das adap-

tações à Reforma Tributária. Empresas que já estão no Simples não precisam renovar a adesão. **Cidades 6**



DIVULGAÇÃO

Empresários devem aproveitar o período para verificar possíveis pendências

ARTIGOS

Ela e a Cruz



MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE

Todas as vezes no anúncio da Igreja que é preciso perdoar não sete, mas setenta vezes sete (Mateus 18, 22), recordo-me dela. Já escrevi sobre sua história. Conheci-a na década de oitenta. Foi das primeiras mulheres que aderiu à Pastoral da Mulher. Seus olhos verdes transparentes e sua serenidade não pareciam carregar história de dor e enfermidade na alma. No final da semana, o Padre Márcio Felipe de Souza Alves, Reitor do Santuário Santa Rita de Cássia, falou forte, em sua homilia, sobre o perdão e dentre as citações feitas, a de uma estrofe do Salmo responsorial 102(103): “Pois ele perdoa toda culpa/ e cura toda a tua enfermidade;/da sepultura ele salva a tua vida/ e te cerca de carinho e compaixão”. Vem do Senhor, que nos deseja próximos, o apelo categórico para perdoarmos quem nos fez algum mal. A moça de olhos transparentes chegou a Jundiaí com os pais e os irmãos de lugar distante. Primeiro moraram debaixo da ponte. O pai logo arranjou emprego, que possibilitou alugar dois cômodos. Para eles era um paraíso, depois da seca e da fome. Completara nove anos, quando a mãe faleceu. Não havia chegado aos dez, ao pai substitui-la pela esposa. Por que ela e não as duas

irmãs mais velhas? Talvez por seu jeito silente, com menos risco de ser denunciado. Isso aconteceu por um ano e meio. Uma vizinha, mulher prostituída, que ficou sabendo sobre o horror de suas noites de menina, disse-lhe que, se para sobreviver necessitava de um homem sobre ela, não fosse o pai. Levou-a para um bar de meretrício onde ela comercializava o corpo e morava. Depois de alguns anos, passou a fazer “trottoir” na praça central. Naquela época que a conheci. Atualmente não “Pois ele perdoa toda culpa/ e cura toda a tua enfermidade;/da sepultura ele salva a tua vida” nos vemos, mas trocamos emojis de ternura. Voltando à reflexão do Padre Márcio Felipe. Comentou que Deus permanece sempre à nossa espera e, da mesma forma que Ele nos perdoa toda a culpa, devemos perdoar as dos outros. Manter em nós a raiva e o rancor nos adocece. Se perdoamos, deixamos o Senhor livre para sarar as feridas de nosso coração e alcançarmos a paz. Se optamos por Deus, temos que fazer as escolhas dEle e não as escolhas do demônio. Não perdoar é contraditório para quem deseja seguir Jesus. Encontramo-nos ao acolher a cruz do perdão, não é

fácil, e nos desencontramos quando a rejeitamos. Rezamos o Pai Nosso e renunciemos a perdoar. Usamos a nossa voz e clamamos a voz do próximo. Não significa que, ao perdoarmos, nos esqueçemos daquilo que aconteceu, mas nos permitimos, perdando, contar com Jesus. Quem perdoa assume a cruz e, nessa cruz, o Senhor nos abraça. Nós pertencemos a Deus e Ele nos apresenta cruz que nos ajuda a carregar. Uns seis anos depois que ela participava, semanalmente, das reuniões de evangelização da Pastoral da Mulher, falou-me que iria se afastar. Decidira retornar à casa paterna para lhe oferecer o perdão e a reconciliação. Encontrou-o enfermo, acamado, com uma doença incurável. Os irmãos haviam tomado cada um o seu rumo. Ela decidiu cuidar dele por um ano e meio, até a morte, e ele chorava de arrependimento ao vê-la. O mesmo tempo que foi abusada. Emocionado com a Palavra, o Padre Márcio Felipe proclamou a Oração Eucarística Sobre a Reconciliação: “Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois ricos em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e conviais os pecadores a confiar somente na vossa bondade. E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes...” Peço a Deus que me faça do perdoar em todas as horas. MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE é professora e cronista

Márcio Franklin Nogueira



JOSÉ RENATO NALINI

Jundiaí perdeu mais um de seus filhos ilustres. O desembargador Márcio Franklin Nogueira, embora nascido em Ituiutaba, Minas Gerais, era um jundiaense convicto e fiel. Filho do também juiz José Duílio Nogueira de Sá, jurista da velha cepa, citado por Pontes de Miranda no seu fabuloso “Tratado de Direito Privado”, sempre foi o primeiro aluno. Colecionar primeiros lugares era uma característica sua, pouco divulgada. Assim foi ao prestar concurso de ingresso à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em 1964. Nesse mesmo ano, também ingressei na empresa ferroviária que era um orgulho brasileiro e que, infelizmente, foi sucateada ao ser estatizada. Em seguida, foi o primeiro classificado no concurso de ingresso ao quadro funcional da Câmara Municipal de JundiamMagistratura bandeirante. Aqui evidenciou seu amor pela cidade adotiva. Foi substituto em Jundiaí e depois de passar por Jiquié e Olímpia, volta para a 1ª Vara Cível de nossa Comarca. Por essa época estreitou-se nosso convívio, que já se iniciara quando também ingressei à Magistratura. Costumava fazer companhia a ele, quando ia em direção a Olímpia e eu para Barretos, onde iniciiei a trajetória no Judiciário.

Foi quem me convenceu a permutar e deixar a Capital para assumir a 4ª Vara Cível de Jundiaí. Formávamos um quarteto na área cível: Márcio na 1ª Vara, Onofre Barreto de Moura na 2ª, Artur Marques da Silva na 3ª, eu na 4ª. Para completar, havia o nosso querido e inesquecível amigo Antonio Gomes de Amorim. Márcio exerceu a diretoria do Fórum e foi muito operoso, como era de seu temperamento inquieto, instigante, ávido por novidades tecnológicas. Foi um dos primeiros a trabalhar eficientemente com o computador. Muito rápido em suas decisões, era preciso em sua linguagem escoreita. Professor de Língua Portuguesa no tradicional Colégio “Luiz Rosa”, logo enveredou pela docência superior e foi formador de inúmeras vocações buriladas durante o longo período em que esteve na primeira Faculdade de Direito de nossa cidade, cuja direção exerceu com galhardia. Primava por fazer a instituição prestigiada por juristas de renome, que recepcionava com sofisticada simpatia. Graças ao seu prestígio, a Faculdade local foi frequentada por luminares, alguns dos quais passaram a ser docentes regulares, como

Gilberto Quintanilha Ribeiro, Valentim Alves da Silva – que fora Juiz em Jundiaí – José Afonso da Silva, Caio Eduardo Canguçu de Almeida e tantos outros. Márcio fazia boa dupla com o também inolvidável Jorge Luiz de Almeida, outro prócer que mereceria culto permanente por parte das atuais e futuras gerações. O Márcio, que alguns poucos privilegiados conheceram melhor, foi o viajante curioso, que explorava inóspitas partes do planeta, além do circuito convencional do turismo corriqueiro. Era amigo dos amigos, atencioso e prestativo. Culto, erudito, inteligente e perspicaz, uma personalidade singular, que nunca se vangloriou da capacidade inata, estimulada por um empenho personalíssimo, de vencer todos os campeonatos de sua gloriosa existência. Era, ademais, um excelente anfitrião. Seus encontros na acolhedora residência da Rua Satélite eram festivos, animados, extensão do ambiente familiar com o deleite de um convívio de gente escolhida. Já faz muita falta. Mas tem lugar especialíssimo na memória de quem o conheceu e privou de sua amizade. Ficam as saudades, um sem número de lembranças a serem acalentadas enquanto não formos também chamados para o encontro inevitável com o mistério da morte. E a esperança de reencontro em outra esfera. JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

A literatura contribui à educação ambiental



CILENE QUEIROZ

A ideia de que a humanidade está acima da natureza é uma invenção cultural alimentada pela ilusão de que o planeta é apenas um armazém inesgotável de recursos. No entanto, o colapso climático, a perda de biodiversidade e o estresse hídrico deixam claro que essa lógica atingiu o seu limite. Repensar nosso vínculo com a Terra deixou de ser um debate para se tornar uma urgência de sobrevivência. A crise ambiental contemporânea exige mais do que soluções tecnológicas, porque demanda uma pro-

funda transformação cultural e comportamental. É nesse cenário que a educação ambiental se torna fundamental, e iniciá-la na primeira infância é o caminho mais seguro para formar cidadãos ecologicamente conscientes. É aqui que entra uma das ferramentas pedagógicas mais poderosas à nossa disposição: a literatura. Através do lúdico, da imaginação e da narrativa, os livros trazem a complexidade do mundo natural para o universo infantil, plantando as sementes do cuidado, do respeito e da cidadania. A literatura infantil oferece às crianças a oportunidade de ampliar sua imaginação e de se perceberem como seres criativos, incentivando-as a descobrir seus próprios caminhos. Diante do cenário atual,

o futuro que se desenha para as próximas gerações não é nada favorável. Por isso, é fundamental buscar ideias e práticas que possibilitem a construção de um mundo sustentável. Nesse contexto, a literatura surge como uma poderosa ferramenta, atuando como uma grande parceira. A principal contribuição da literatura infantil para a educação ambiental é a sua capacidade de gerar empatia. Crianças compreendem o mundo fundamentalmente através das emoções e das relações. A personificação de elementos naturais permite que a criança se coloque no lugar do outro. Ao sofrer com a perda do habitat de um personagem querido ou celebrar o florescer de uma semente, a criança desenvolve um vínculo afetivo com o meio am-

biente. E a premissa é simples: nós só protegemos aquilo que amamos e compreendemos. Para que o livro atinja seu potencial na educação ambiental, a mediação de leitura feita por pais e professores é crucial. A história não deve terminar quando o livro é fechado; ela deve ser o gatilho para a ação e reflexão. Pensar nos livros como uma experiência indireta com a natureza é uma forma de refletir sobre a nossa

sociedade e as questões contemporâneas, nos aproximando de diferentes e diversas infâncias nos modos de viver, saber, narrar e brincar. A literatura infantil é um laboratório de vida. Ao integrar livros com temáticas ambientais na rotina das crianças, escolas e famílias oferecem uma visão de mundo que extrapola o conhecimento técnico. Educar para o meio ambiente através da leitura é cultivar a esperança. É garantir que a próxima geração cresça não apenas sabendo o que é sustentabilidade, mas sentindo a necessidade imperativa de ser guardião do planeta em que vive. Temas como aquecimento global, desmatamento, poluição dos oceanos e escassez de água são densos e, muitas ve-

zes, assustadores. A literatura infantil funciona como uma ponte, utilizando metáforas, ilustrações e linguagem acessível para explicar esses fenômenos sem causar ansiedade. É importante considerar que estamos sempre interpretando o meio ambiente de algum modo, sempre nos utilizando de alguma linguagem que faça tornar acessível o entendimento do mundo natural, já que o registro da natureza envolve uma dada percepção, pois o olhar para o ambiente natural está atrelado ao contexto histórico que se situa a paisagem representada. CILENE QUEIROZ é formada em Biologia e mestre em Agronomia, Cilene Queiroz é formanda em Biologia e Agronomia, também é autora de “A Águia Solidária e o Planeta Azul”, livro infantil.

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.
Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

ELEIÇÕES Número de eleitores fora do país aumentou em mais de 221 mil desde 2022; votação no exterior é exclusiva para presidente e vice-presidente

Eleitorado brasileiro no exterior cresce 31,8% e chega a 918,8 mil

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

Faltando pouco mais de 15 dias para o primeiro turno das Eleições 2026, marcado para 4 de outubro, 918.876 brasileiros residentes no exterior estão aptos a votar. O número representa crescimento de 31,82% em relação ao eleitorado registrado fora do país nas eleições gerais de 2022, quando eram 697.078 pessoas. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O levantamento faz parte das estatísticas eleitorais divulgadas pelo tribunal e mostra que, em quatro anos, o contingente de eleitores brasileiros no exterior aumentou em 221.798 pessoas.

A votação realizada fora do Brasil, no entanto, tem uma particularidade. Quem possui domicílio eleitoral no exterior participa exclusivamente da eleição para presidente e vice-presidente da República. A regra está prevista na legislação eleitoral e é reforçada pelo TSE em suas orientações para o pleito.



186 CIDADES

O eleitorado brasileiro está distribuído por 5.571 municípios no território nacional e por 186 cidades no exterior. A votação fora do país é organizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), com apoio das representações diplomáticas brasileiras, como embaixadas e consulados.

A organização das urnas fora do território nacional envolve uma logística específica. Em abril, o TSE autorizou a descentralização de R\$ 13,28 milhões em recursos orçamentários para a realização das eleições no exterior. A medida permitiu ao Ministério das Relações Exteriores providenciar, entre outras ações,

a locação de espaços fora das repartições consulares para a instalação de seções eleitorais em locais onde a demanda justificasse a ampliação da estrutura. O tribunal informou que a medida contemplou 65 seções eleitorais.

CRESCIMENTO

O aumento do eleitorado

no exterior foi proporcionalmente superior ao crescimento registrado no conjunto do eleitorado brasileiro. Entre 2022 e 2026, o número total de eleitores aptos no país passou de aproximadamente 156,4 milhões para mais de 158,7 milhões, acréscimo de cerca de 2,3 milhões de pessoas, ou 1,46%.

No exterior, o crescimento foi de 221.798 eleitores, passando de 697.078 para 918.876. O avanço corresponde a 31,82%, conforme levantamento divulgado pelo TSE em julho e reiterado nas estatísticas eleitorais utilizadas pelo tribunal para retratar o eleitorado das Eleições 2026.

A expansão ocorre em um cenário de aumento da participação do eleitorado brasileiro residente fora do país. Para a Justiça Eleitoral, a consolidação desses dados é necessária para organizar a estrutura de votação, definir a quantidade de seções e preparar urnas e materiais eleitorais.

Os números são extraídos do Cadastro Nacional de Eleitores. Segundo o TSE, as informações são consolidadas mensalmente e, nos

anos eleitorais, passam por auditoria após o encerramento do prazo para que eleitoras e eleitores façam o alistamento ou atualizem seus dados. Os dados auditados servem de base para a divulgação do perfil do eleitorado de cada eleição.

VOTO NO BRASIL

O eleitor com domicílio eleitoral no exterior que estiver no Brasil durante as eleições também tem regras específicas. O TSE informa que essas pessoas podem solicitar habilitação para votar em trânsito, desde que cumpram os requisitos e estejam dentro do período estabelecido pela Justiça Eleitoral. Nesse caso, o voto também será destinado somente à eleição presidencial.

Por outro lado, não existe voto em trânsito no exterior para quem mantém o domicílio eleitoral no Brasil. O eleitor inscrito em uma zona eleitoral brasileira que estiver fora do país no dia da votação deverá justificar a ausência, conforme as regras da Justiça Eleitoral.

DESGASTE DE FACHIN

Ministros veem próximas sessões do STF contaminadas

Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) avaliam que as próximas sessões de julgamento da corte estarão contaminadas pela crise do Banco Master, em consequência das brigas e provocações intensas entre magistrados na terça-feira (15).

Relatos feitos à reportagem por três ministros e auxiliares de outros dois apontam ainda para risco de esvaziamento das sessões e falta de clima para discutir outros temas, como processos tributários ou trabalhistas, o que pode gerar novos desgastes para a gestão do presidente do STF, Edson Fachin.

Fachin manteve a pauta de julgamentos desta quarta (16) com processos que discutem, por exemplo, reajuste a plano de saúde para idosos, imunidade de ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) e licença-materni-

dade para mães adotivas.

Na semana passada, em meio a uma guerra de liminares entre ministros de alas rivais em torno do afastamento ou não do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, Fachin cancelou as duas sessões plenárias da semana.

A leitura é de que a situação ficou muito pior depois desta terça, quando os bate-bocas se acumularam, com episódios entre os ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes (os dois principais antagonistas da crise); Fachin e Flávio Dino; Mendonça e Gilmar Mendes; e Dino e Luiz Fux.

Já entrou no radar do presidente do STF a possibilidade de que, em muitas das sessões vindouras, nem haja quórum para a realização de julgamentos. O regimento interno da corte estabelece a presença mínima de seis ministros para



Desgaste do STF deixa um clima de continuidade do 'racha' nas sessões

que uma sessão ocorra.

Se esse cenário for frequente, Fachin corre o risco de, na prática, ter sua pauta de julgamentos em plenário obstruída, com a paralisação de debates de amplo alcance e que ainda estão pendentes de análise, como a pejotização e a uberização.

Ministros de diferentes grupos do tribunal, além de

auxiliares técnicos da corte, também projetam um boom de julgamentos em plenário virtual - seria uma forma de não paralisar julgamentos, mas evitar confrontos diretos, já que nessa modalidade os votos são computados por escrito.

Caso se mantenha a previsão de avançar com as sessões presenciais habituais, o

temor do entorno de Fachin é de que o grupo alinhado a Moraes, que costuma ser mais vocal, desvirtue a pauta de julgamentos para ressuscitar os temas relacionados à crise.

Moraes conta com o apoio dos ministros Gilmar, Dino e Cristiano Zanin. Como mostrou a Folha de S.Paulo, desde o início do ano eles têm uma espécie de aliança para fazer frente à agenda de Fachin na presidência da corte, em meio às repercussões negativas da investigação sobre o Master.

Ao pedir vista do julgamento em que se discutia o relatório com as mensagens que o ex-banqueiro Daniel Vorcaro teria enviado ao ministro Alexandre de Moraes, Dino alertou que o modo como Fachin estava conduzindo a sessão poderia prolongar as tensões no Supremo por meses.

Em 4 de setembro, Dino ha-

via defendido, em um post no Instagram, que a corte continuasse normalmente com seus processos, mesmo em meio à escalada de ofensivas mútuas entre Moraes e Mendonça. Depois desta terça, entretanto, tem sinalizado a interlocutores que não pensa mais assim.

Naquela semana, a corte ignorou o contexto da crise - que já colocava a erosão interna do Supremo no centro do debate público em meio à campanha eleitoral - e se reuniu normalmente, iniciando o julgamento de uma pauta tributária. Para o magistrado, isso não significava "fingir que não há crise", mas sim "fazer com que a toga fale mais alto do que as armas ou eventuais gritos de hipócritas". Porém, a sessão desta terça o fez mudar de ideia - ele disse a um colega que considera o Supremo "acabado" pelo menos até o fim do ano. **(FP)**

Parra cobra transparência sobre médicos

O vereador Henrique Parra (PSOL) cobra da Prefeitura de Jundiaí informações sobre o Registro de Qualificação de Especialista (RQE) dos médicos terceirizados que atendem no Núcleo Integrado de Saúde (NIS), por meio do Címetro. Segundo o parlamentar, há três meses são solicitados documentos que comprovam a especialização dos profissionais, sem resposta do Executivo. "Até nos registros internos do NIS, os médicos terceirizados aparecem como especialistas e, quando a população marca agenda, também. Mas esses médicos realmente têm o RQE? Ninguém sabe", afirmou. Parra diz ainda que um requerimento de informação aprovado em plenário também não foi respondido. Ele apresentou projeto para exigir transparência sobre a qualificação.



A passagem de Haddad por Jundiaí promete reunir uma grande mobilização

Fernando Haddad em Jundiaí nesta quinta (17)

O candidato do PT ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad, participa nesta quinta-feira (17) de agenda política em Jundiaí. A concentração será às 10h, em frente ao antigo Santander, no Calçadão, seguida de caminhada pelo Centro até a Praça da Matriz, onde haverá ato público. Às 11h, Haddad participa de coletiva de imprensa com veículos de comunicação da região. Ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro da Educação e da Fazenda, Haddad percorre o Estado em agenda de campanha para apresentar propostas e dialogar com eleitores. O candidato estará nos estúdios da Rádio Difusora e JJ hoje, 9h30, ao vivo

PELA ORDEM

Transporte gratuito para eleitores

Eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida terão transporte especial e gratuito em Jundiaí nos dias 4 e 25 de outubro, primeiro e segundo turnos das eleições de 2026. A iniciativa integra o programa "Seu Voto Importa", do TRE-SP, e será realizada com vans do Movi Fácil, da Prefeitura. O serviço funcionará no sistema porta a porta, com busca do eleitor em casa, transporte até o local de votação e retorno à residência, dentro do município. Serão 132 vagas. O atendimento também é destinado a idosos, gestantes, lactantes, pessoas com bebês de colo e obesidade. O agendamento deve ser feito no site do TRE-SP até 27 de setembro. Acompanhante e cão-guia podem ser incluídos.

Votação do Orçamento de 2027

A votação do Orçamento da União para 2027 deve ocorrer após as eleições de outubro. Segundo a Agência Senado, a expectativa é que o Congresso Nacional analise primeiro a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, depois, a Lei Orçamentária Anual (LOA). A LDO ainda não foi aprovada e deverá tramitar junto com o Orçamento. Enviada em 31 de agosto, a proposta prevê salário mínimo de R\$ 1.741, crescimento de 2,46% do PIB, inflação de 3,6% e despesas superiores a R\$ 5 trilhões.

Propostas dos presidenciaíveis

A taxa Selic, que estava em 14% ao ano, é tema das propostas dos candidatos à Presidência em 2026. Segundo o g1, Lula (PT) defende responsabilidade fiscal, manutenção do arcabouço e controle da inflação; Flávio Bolsonaro (PL) propõe corte de gastos e mudança na regra fiscal. Caiado (PSD) condiciona a queda dos juros ao equilíbrio das contas públicas, enquanto Zema (Novo) fala em choque fiscal e redução de impostos. Cury (Avante) propõe revisão de riscos bancários. Renan Santos (Missão) prevê ajuste de R\$ 212 bilhões por ano. Samara Martins (UP) defende o fim da autonomia do Banco Central. Clariana Barão (DC) fala em revisão de gastos. As propostas tratam do endividamento.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

CONSUMO Pedidos cresceram 34,8% no primeiro semestre, impulsionando plataformas, vendedores e entregas consolidando ainda mais o segmento

Compras on-line disparam e mudam a rotina do consumidor

GIOVANNA VIANNA
grupo.editores@jj.com.br

O brasileiro está fazendo mais compras pela internet e com menor valor em cada pedido. Entre janeiro e junho deste ano, o comércio eletrônico movimentou R\$ 208,4 bilhões no país, alta de 16,9% em relação ao mesmo período de 2025. Foram 756,7 milhões de pedidos, crescimento de 34,8%. Ao mesmo tempo, o tíquete médio caiu 13,3%, para R\$ 275,50. Na região não é diferente. As compras on-line têm atraído a atenção de consumidores que preferem os pedidos feitos pelo celular do que ir às lojas físicas.

Roupas, produtos para casa, alimentação, itens para animais e até compras de mercado já fazem parte da rotina de quem resolve quase tudo pelo celular. A jundiaieense Amanda Rafaela Silva compra pela internet pelo menos quatro vezes por semana e alterna entre diferentes plataformas. “Compro de tudo. Lojas de roupas, comidas ou farmácias fazem parte da minha rotina. Muitas delas dão cupons e cashback”, afirma.

O hábito aumentou principalmente depois da pandemia. A comodidade, a possibilidade de pesquisar preços e

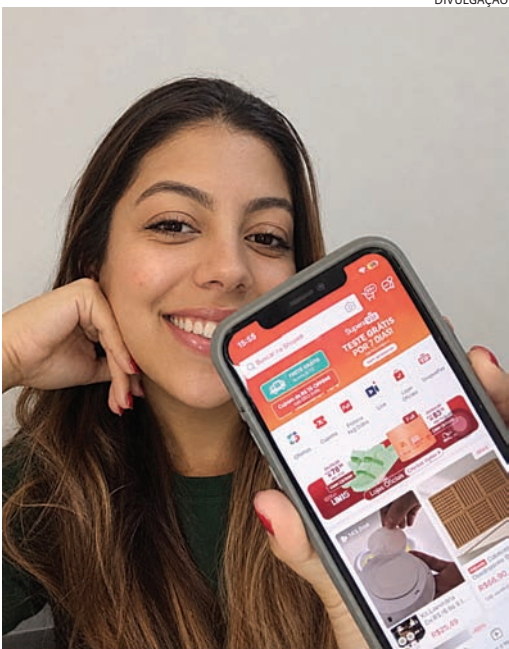
as promoções pesam na decisão. “Já comprei casaco de R\$ 1 mil por R\$ 100. Depois da pandemia comecei a comprar mais pela internet porque me acostumei com a comodidade e odeio filas”, conta.

DO PREÇO À COMPRA POR IMPULSO

A facilidade de comparar preços também faz parte da rotina de Isabella Balbi, que costuma fazer um ou dois pedidos por semana, além de usar o aplicativo de entre-

ga de comidas praticamente todos os fins de semana. Já os de entrega de roupas e de produtos para a casa estão entre as plataformas mais usadas. “Alguns anos atrás não era tão comum comprar tanto pela internet e a vida não era tão corrida como hoje. Tem a mistura da comodidade, de não precisar sair de casa, com os preços. Eu fico sentada no sofá, procuro o que achar mais barato e compro”, afirma.

O celular também pode transformar uma pesquisa em



Isabella Balbi pesquisa preços pelo celular antes de decidir uma compra



Amanda Rafaela Silva compra pela internet pelo menos quatro vezes por semana



Simone Fernandes Gandra começou a vender produtos em lives no TikTok

compra. Isabella diz que o TikTok é onde mais encontra produtos que despertam interesse, principalmente em vídeos e lives. “Às vezes aparece uma live de produto e você fica interessado. As pessoas estão

vestindo aquela roupa, usando aquele produto e você quer testar. Fico olhando, salvando as coisas e, principalmente de madrugada, começo a pensar no que ficaria legal em casa e acabo comprando”, relata.

DE CONSUMIDOR A VENDEDOR

A expansão das plataformas também abriu espaço para quem passou de comprador a vendedor. Simone Fernandes Gandra sempre teve o hábito de comprar pela internet e começou a buscar, junto com a irmã, uma forma de transformar o ambiente digital em fonte de renda. “Começamos a pesquisar outras formas de ganhar dinheiro com o digital e encontramos o TikTok. É uma plataforma que, dependendo do produto, oferece uma comissão bem maior”, explica.

As primeiras experiências com as lives já trouxeram resultado. Em uma transmissão de uma hora, Simone vendeu

14 garrafas térmicas. Para ela, o desconto é um dos principais gatilhos. “A promoção relâmpago impulsiona bastante. As pessoas compram muito por impulso quando veem o valor 50% menor. A forma de vender e os cupons também ajudam, mas acredito que a oferta relâmpago é o que mais chama a atenção”, diz.

MAIS CLIQUES, MAIS PACOTES

Mais pedidos significam mais produtos separados, embalados, transportados e entregues. A compra pode levar poucos segundos no celular, mas cada clique movimenta uma cadeia que cresce junto com o novo ritmo de consumo. Em Jundiaí, a operação do Mercado Livre movimentou mais de 55 mil pacotes por dia, com cerca de 240 motoristas. A unidade passou de 4 mil para 12 mil metros quadrados e gera mais de 170 empregos diretos, segundo informações divulgadas pela Prefeitura.

OBRAS DO TIC E TIM

Louveira faz tratativas junto à TIC Trens para reduzir impactos

A Prefeitura de Louveira avança nas tratativas relacionadas à implantação do Trem Intercidades (TIC) e do Trem Intermetropolitano (TIM), projeto do Governo do Estado de São Paulo executado pela concessionária TIC Trens. As reuniões já avançaram na definição das primeiras intervenções previstas no mu-

nicipio, com participação da administração municipal na apresentação de demandas locais e na discussão de soluções para reduzir os impactos das obras na rotina da população.

O projeto prevê dois serviços ferroviários. O Trem Intercidades (TIC) fará a ligação entre São Paulo e Campinas, enquanto o Trem Interme-

tropolitano (TIM) atenderá o trajeto com paradas em estações ao longo do percurso, ampliando a integração entre os municípios da região.

Entre os principais pontos em discussão está a passagem de nível que atualmente conecta a região central à Vila Pasti. O fechamento da travessia será necessário para o avan-

ço das obras ferroviárias e, por isso, prefeitura e concessionária vêm discutindo alternativas para preservar a circulação entre as duas regiões.

A previsão é que os primeiros trabalhos do projeto em Louveira tenham início a partir de outubro. Ao longo da execução, a prefeitura seguirá acompanhando as etapas que envolvem o município, com atenção às condições de segurança, acessibilidade e circulação.

As chegadas do TIC e do TIM representam uma importante transformação na infraestrutura ferroviária regional, ampliando as possibilidades de deslocamento e a conexão entre a região de Campinas e a Capital paulista.

PRAÇA DA MATRIZ

Feira de Artes Plásticas e Antiquidades reúne arte e coleções

Em sua sexta edição, a Feira de Artes Plásticas e Antiquidades reúne um público crescente e expositores que apresentam diferentes formas de arte e coleções. No dia 20 de setembro, das 9h às 14h, a Praça Governador Pedro de Toledo, conhecida como Praça da Matriz, será novamente cenário para o encontro entre artistas, colecionadores e visitantes, movimentando o Centro de Jundiaí com cultura, criatividade e memória.

A diversidade também está presente no trabalho de Victor Peres, que produz peças em impressão 3D, com esculturas inspiradas na cultura nerd e nos videogames, além de mandalas e objetos

para o dia a dia. Para ele, a realização da feira em um espaço histórico aproxima a arte do público. “Essa iniciativa é excelente para os artistas de Jundiaí, ainda mais na Praça da Matriz, que tem todo um contexto histórico. É incrível ver tanta gente aqui de forma tão espontânea!”, afirma.

Até novembro, a feira será realizada no terceiro domingo de cada mês. Interessados em expor nas próximas edições podem se inscrever por meio de formulário. Além de incentivar a economia criativa e preservar memórias afetivas por meio das antiguidades e das artes, a iniciativa fortalece a convivência e a ocupação cultural.

Partido dos Trabalhadores. CNPJ: 68.373.162/0001-09.
Valor do anúncio: R\$ 3.000,00

ESTADUAL É
MAURICI
13011
O DEPUTADO DA GENTE

Parabéns
A querida Cristina Biagini Maltoni aniversaria hoje e ganha os parabéns do marido Edison Maltoni, dos filhos Augusto e Naira e demais familiares

MARCAS DA Engenharia



Histórias de quem ajudou a
construir o futuro das cidades.

ASSISTA EM



TVCreaSP

QUASE R\$ 1 BI NA RMJ Estimativas do IPC Maps apontam que o potencial de consumo nos segmentos deve chegar a R\$ 593,9 mi em Jundiaí

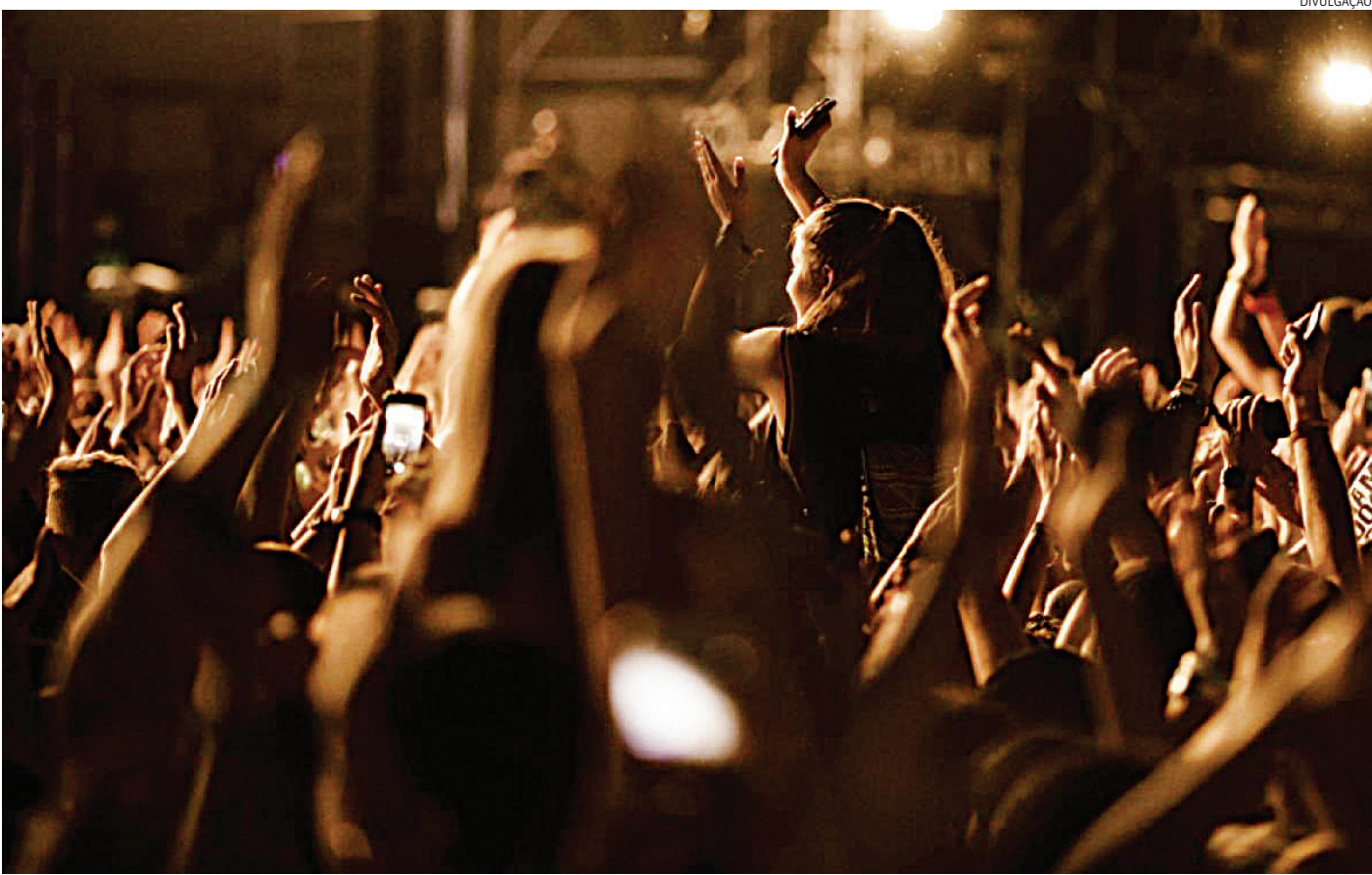
Jundiaí deve movimentar quase R\$ 600 mi com Cultura e Lazer

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O mercado de recreação, lazer e cultura vêm ganhando espaço em Jundiaí e região e, entre 2025 e 2026, há altas de 6,1% e 8,2%, respectivamente no potencial de consumo nessas áreas. O levantamento é do Índice de Potencial de Consumo (IPC) Maps, da IPC Marketing Editora, empresa que faz cálculos de potencial de consumo nacional.

Nos cálculos, são levados em conta os gastos com brinquedos e jogos recreativos, aparelhos de celular e acessórios, itens de tv, vídeo e informática, taxas e mensalidades de clubes e academias, ingressos para cinema, teatro, shows, jogos, artigos esportivos, de caça, pesca e camping, além de jornais e revistas não técnicas, entre outras diversões.

Estimativas do IPC Maps apontam que o potencial de consumo nos segmentos deve chegar a R\$ 593,9 milhões em Jundiaí em 2026, contra R\$ 559,9 milhões em 2025. A alta é de 6,1%. Quando considerada toda a Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), o potencial de consumo chega a R\$ 972,5 milhões, crescimento de



DIVULGAÇÃO

Houve crescimento na quantidade de atividades relacionadas a esportes e recreação

8,2% em relação aos R\$ 898,8 milhões estimados para 2025.

Entre classes sociais, porém, há diferenças. Em Jundiaí, a classe A, de maior poder aquisitivo, apresentou crescimento de 30,6%, passando de R\$ 122,6 milhões pa-

ra R\$ 160,1 milhões. A faixa C também teve expansão significativa, de 13%, chegando a R\$ 143,7 milhões. O maior volume de consumo, entretanto, continua concentrado na faixa B. Mesmo assim, houve retração de 7,8% no potencial esti-

mado para esse grupo, que passou de R\$ 292,1 milhões em 2025 para R\$ 269,3 milhões em 2026. Na faixa D/E, o movimento foi inverso: o potencial de consumo aumentou 15,6%, de R\$ 18 milhões para R\$ 20,8 milhões.

REGIÃO METROPOLITANA

O cenário regional apresenta crescimento diferente entre as classes também. A faixa A foi a que mais cresceu proporcionalmente, com 30,8%, alcançando R\$ 234,5 milhões, ante os R\$ 179,2 mi-

lhões de 2025. A faixa C passou de R\$ 244,4 milhões para R\$ 267,5 milhões, alta de 9,4%. Já a faixa B apresentou uma pequena queda, de 1,7%, com diminuição de R\$ 438,3 milhões para R\$ 431 milhões. Enquanto isso, o grupo D/E cresceu 7,2%, passando de R\$ 36,9 milhões para R\$ 39,5 milhões.

Além da alta na demanda, há alta na oferta. Houve crescimento na quantidade de atividades relacionadas a esportes, recreação e lazer. Na Região Metropolitana, o número passou de 721 para 809 atividades, entre 2025 e 2026. São 88 atividades a mais, crescimento de 12,2%. Em Jundiaí, foram contabilizadas 546 atividades em 2026, contra 486 no ano anterior. O aumento foi de 60 atividades, ou 12,3% no período.

Na liderança do ranking nacional, o estado de São Paulo responderá aproximadamente por R\$ 44 bilhões; seguido por Minas Gerais com R\$ 17,7 bilhões; e Rio de Janeiro e seus R\$ 17 bilhões. Já, a quarta posição ficará com o Rio Grande do Sul, assumindo R\$ 11 bilhões; sendo quase alcançado pelo Paraná, cujas despesas no segmento devem somar R\$ 10,6 bilhões. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

PARA 2027

MPEs devem se atentar ao novo prazo para o Simples Nacional

Os donos de micro e pequenas empresas da região de Jundiaí precisam ficar atentos ao prazo para a escolha pelo Simples Nacional para 2027. Com a mudança, a decisão que era tomada em janeiro precisa ser feita entre 1º e 30 de setembro de 2026, de acordo com o Comitê Gestor do Simples Nacional.

O consultor de negócios do Sebrae-SP, Adelmo Solera, alerta que a empresa que já é optante pelo Simples Nacional não precisa renovar a opção anualmente. A nova regra vale para quem não é optante ou para quem era optante, foi excluído e deseja retornar ao regime tributário em 2027.

“Com a alteração no calendário, é essencial que o

empresário se organize com antecedência. Quem deseja aderir ou retornar ao Simples Nacional em 2027 deve utilizar o mês de setembro para formalizar a solicitação e, principalmente, conferir se existem pendências cadastrais, fiscais ou tributárias que possam comprometer o enquadramento no regime”, diz.

Em 2026, a Receita Federal notificou várias micro e pequenas empresas sobre a exclusão do Simples Nacional. Quem foi notificado e não regularizou débitos e demais pendências no prazo foi excluído do Simples Nacional com efeitos a partir de 2027. Essas empresas, em 2026, ainda estão no Simples, mas em 2027 não estarão mais, caso não regula-

rizem os débitos, pendências ou não façam a opção.

“A orientação é não deixar essa análise para os últimos dias do prazo. O empreendedor deve acompanhar as comunicações da empresa, verificar a existência de eventual termo de exclusão e regularizar qualquer pendência identificada o quanto antes. Esse cuidado permite conduzir o processo com mais tranquilidade e aumenta as chances de adesão ao Simples Nacional em 2027”, explica Adelmo.

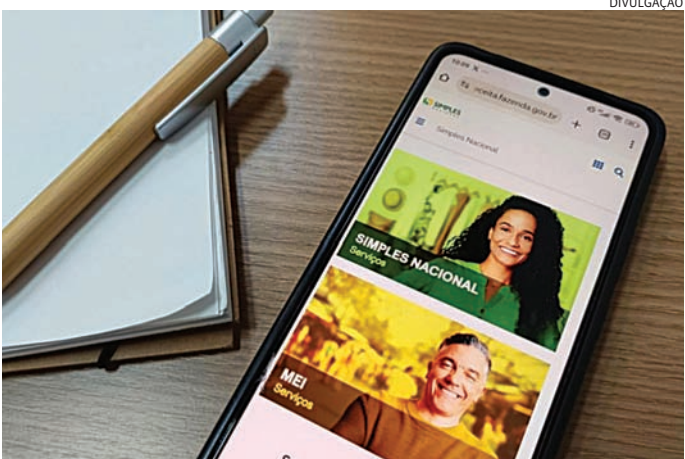
A consulta deve ser feita no Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional e MEI, no Portal do Simples Nacional, em Serviços Disponíveis, Comunicações. Além de realizar

a opção pelo regime, será necessário regularizar eventuais débitos e pendências para que o pedido seja aprovado.

SIMPLES NACIONAL HÍBRIDO

O Simples Nacional híbrido é uma modalidade criada pela Reforma Tributária, onde a empresa paga alguns tributos no Simples Nacional e o IBS e CBS (novos tributos criados pela Reforma Tributária, em substituição ao ISS e ICMS) são pagos fora do Simples Nacional, no regime regular.

Para o Microempreendedor Individual (MEI) não houve alteração no prazo para a opção pelo Simei, que deve ser efetuada até o dia 29 de janeiro de 2027 (último dia útil). Quem já é MEI



DIVULGAÇÃO

Em 2026, a Receita Federal notificou várias micro e pequenas empresas

não precisa renovar a opção anualmente. A regra vale para quem não é MEI ou foi excluído e quer retornar ao regime do MEI em 2027. O MEI precisa consultar se recebeu o termo de exclusão do Simples Nacional em 2026. Quem recebeu e não regularizou os débitos e pendências estará excluído do MEI a partir de 2027. Neste caso, é preciso fazer a opção pelo Simei no mês de janeiro até o dia 29 de janeiro de 2027, e regularizar

os débitos e pendências no mesmo prazo, para retornar ao MEI ainda em 2027.

Na região de Jundiaí, os empreendedores e empreendedoras também podem procurar o escritório regional do Sebrae-SP em Jundiaí, localizado na rua Vigário João José Rodrigues, 786, no centro da cidade, ou qualquer uma das unidades do Sebrae Aqui nos 17 municípios que abrangem a regional. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

REGISTROS HISTÓRICOS

Em 24 anos, Jundiaí registra setembro de 2026 como o mais chuvoso

Jundiaí registra neste mês de setembro, o maior volume de chuvas desde o início da série histórica de medições, em 1902. Até esta quarta-feira (16), foram contabilizados 364 milímetros de chuva em apenas 16 dias, volume que representa um aumento de 230,9% em relação aos 110 milímetros registrados durante todo o mês de setembro do ano passado.

Até então, o maior volume registrado em um mês de setembro havia ocorrido em 2015, quando foram contabilizados 255 milímetros durante todo o mês. “Ainda estamos na metade do mês de setembro e já registramos o maior índice de chuvas desde o início da medição da série histórica. Esse volume exige



DIVULGAÇÃO

Em 16 dias foram contabilizados 364 mm volume de chuva

atenção redobrada e reforça a importância de a população acompanhar os alertas oficiais e adotar medidas preventivas”, afirmou o coordenador da Defesa Civil, Coronel Gimenez.

De acordo com a Defesa

Civil, a previsão indica chuvas acima da média no Sul do país e em parte do Estado de São Paulo até novembro. Entre os fatores que podem influenciar o volume de chuvas é o El Niño.



FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA

Ellen MARTINELLI

DEPUTADA FEDERAL

4433

JUNDIAÍ E REGIÃO

NÃO PODEM FICAR SEM REPRESENTANTES EM BRASÍLIA!

PROPAGANDA ELEITORAL - ELEIÇÃO 2026 ELLEN CAMILA DE SOUZA MARTINELLI DEPUTADA FEDERAL - CNR 68.227.525/0001-89
UNIÃO BRASIL - FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA - VALOR PAGO PELA INSERÇÃO: R\$ 3.000,00

ESPORTES

Quinta-feira, 17 de Setembro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

SÃO PAULO

Luciano revela atraso salarial no São Paulo

Após a eliminação para o Boca, Luciano afirmou que nunca recebeu os salários em dia no São Paulo. O atacante também declarou que quer permanecer.



PROFESSOR CHEGOU

Botafofo encaminha acerto com Tite até 2028

O Botafogo encaminhou a contratação de Tite para o comando da equipe. O técnico deve assinar contrato até dezembro de 2028 e pode estreiar no sábado.



NATAÇÃO Equipe participou da primeira etapa do Circuito Mirim



O grupo foi representado por 12 atletas, sob o comando dos técnicos André Schunck e Márcia Pavan

Natação de Jundiaí conquista 10 medalhas

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

vsilva@jj.com.br

A equipe de natação da Prefeitura de Jundiá conquistou dez medalhas na 1ª etapa do Circuito Mirim da Federação Aquática Paulista, realizada no domingo (13), em Limeira. O grupo foi representado por 12 atletas, sob o comando dos técnicos André Schunck e Márcia Pavan. Foram duas medalhas de ouro, três de prata e cinco de bronze. Miguel Beccari, da categoria Mirim 1, venceu

os 200 metros livre e ficou em terceiro nos 100 metros medley. Nicolas Nakachima, Mirim 2, ganhou os 100 metros livre e foi prata nos 100 metros medley.

Entre os demais resultados, Lucas Morelli, da categoria Pré-Mirim, conquistou prata nos 25 metros costas e bronze nos 50 metros combinado. Eduardo Raffo foi bronze nos 25 metros borboleta, enquanto Ricardo Anselmo ficou em terceiro nos 25 metros borboleta.

tegoria Mirim 1, também conquistou bronze, nos 50 metros costas. Na mesma categoria, Elisa Wurgler terminou em terceiro nos 25 metros costas, completando a relação de medalhistas da equipe jundiaieense na etapa.

A competição marcou a participação dos jovens nadadores de Jundiá no circuito estadual da categoria. Os resultados obtidos em Limeira representaram a primeira etapa da temporada para a equipe no Circuito Mirim da Federação Aquática Paulista.

BTG PACTUAL

Time Jundiaí conquista 10 pódios no ciclismo

O Time Jundiá de Ciclismo conquistou dez pôdios no BTG Pactual Bike Series, realizado no Campo de Provas Chevrolet Cruz Alta, em Indaiatuba. A equipe participou pela primeira vez da competição e teve atletas entre os primeiros colocados em diferentes categorias.

Kátia Kubitz, Marcela Kubitz e Pietro Santos venceram suas respectivas provas. Kátia foi primeira na categoria Sport Feminino 40-44 anos, enquanto Marcela e Pietro ganharam na Pro Feminino e Masculino de 15 a 18 anos, respectivamente.

Daniel Bueno foi segundo na Pro Masculino de 23 a 29 anos, categoria em que Bruno Cardoso terminou em terceiro. Vitor Rafael também foi bronze entre os atletas de 15 a 18 anos, enquanto Iara Gonçalves ficou em terceiro na Sport Feminino de 50 a 54 anos.

Felipe Miranda completou o pódio na Pro Masculino de 30 a 39 anos. Pietro Michelin terminou em quarto na Pro Masculino de 15 a 18 anos, e Tiago Bernardo ficou em quinto na Pro Masculino de 40 a 49 anos.



Equipe teve oito atletas entre os três primeiros em Indaiatuba

O circuito em Indaiatuba apresentou um percurso com trechos técnicos e de alta velocidade. Após a competição, a equipe jundiaense

já mira os próximos compromissos de setembro, com participação prevista no Rocky Mountain Games e no GP Barueri.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Serviço de navegação gerado por satélite que orienta viajantes	▼	Ambiente para a proliferação do mosquito da dengue	Fragrante; aromático	Guimarães Rosa, autor de "Sagarana"	É mais rápida do que a de tato de tinta	Prática comum da manutenção mecânica	▼
Painel	→		▼	▼	Foi substituída pelo quadro branco	A arte de Frida Kahlo e Vincent Van Gogh	▼
→					Ingrediente da feijoada	→	
O país em pleno desenvolvimento		O mais popular mantra		União Democrática Ruralista (sigla)	→	Anne Archer, atriz Neodímio (símbolo)	→
→		▼					
Faz-se em jogos de mimica	→				Substituiu o LP	Exame do MEC para o Ensino Médio	
A décima consoante do alfabeto	→	Ter (?) : acreditar	→	Penúria (bras.)	→	▼	
Forçar alguém a fazer algo	→	Compêndio		(?) Dimas, santo	↙		
		▼		→	▼		
Aero-náutica (abrev.)	→			Mês (?) : julho			O oposto da "Ext." em roteiros
				Porco, em inglês			▼
→				▼			
Terra situada entre os rios Tigre e Eufrates		←	Para cima, em inglês	(?) Beckham, astro do futebol		Elemento de Aquário (Astrol.)	
			Entrada (Inform.)	▼		Raiva	
Infecção na garganta	→		▼			▼	
(?) Howard, cineasta de "Anjos e Demônios"	→			(?) - bandeira, peixe ornamental	→	↘	"O (?) da Vara", conto brasileiro
Método contraceptivo eficaz e de baixo custo		(?) bárbaros: jutos e vândalos	→			Gato, em inglês	→
		Rumar				↘	
Antônimo de "adversários"	→	▼		A pessoa mergulhada em um rio	→		
→							

BANCO 2/up. 3/cat — pig. 5/input. 10/google maps. 16/uso de ferramentas.

43

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel [@/editoracoquetel](https://www.editoracoquetel.com.br) [@coquetel](https://www.instagram.com/coquetel)

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br




Solução

S	O	I	W	A	I	T	A	V	P
V	S	R	E	W	I	U	I	D	
T	V	S	O	A	O	P		V	
N		V	H	S	C	A	V	N	O
E	T	I	L	A	D	G	I	W	A
W	N	V	A	R	I	O		P	U
V	I	W	A	P	O	T	A	V	E
R		R	E	R	E		A	E	R
R		A	V	A	R	N	O	I	
R	E	S	I	S	E		W	F	E
U	F		S		I	T	A	I	W
		S	E	S	C	E	R	O	T
D	N	R	D			O		V	
O	I	P	A	O	U	R	O	V	N
S	P	A	W	E	L	G	O	N	G
U			I					V	